

PEQUENA ANALISE PARALELA DA PEÇA DE WILLIAM BLAKE, "O FANTASMA DE ABEL", PROCURANDO DESCOBRIR POR LUDICISMO O QUE O AUTOR QUERIA DEMONSTRAR

1 - Adão questiona a voz de Deus, como se a Morte anulasse a própria presença divina. Todas as promessas de Jeova ficam sem sentido quando o homem se depara com a morte. A morte é o fim de todas as esperanças e de todas as possibilidades de se mudar - se bem que os caminhos já estejam traçados - a própria vida.

Eu nunca acreditei no Livre Arbitrio. Creio que o orgulho do Homem criou este conceito teológico, mas que todos os dados já estão lançados desde a eternidade até a próxima - e a mesma - eternidade. Quando penso na imensidão do Tempo, no infinito do Espaço, no irracional lógico da relação Tempo/Espaço, só então eu tomo nitida consciência da medida exata do homem e da minha própria vida. É claro que eu sou a justificativa perante meu ego, de tudo que existe debaixo do sol. Mas ao mesmo tempo eu sou uma peça completamente interdependente deste quebra-cabeças chinês que é a Existência. As minhas experiências passadas e meus sofrimentos presente por causa destas experiências são consequências lógicas de um mecanismo já traçado e que provavelmente está contribuindo para uma exatidão extremamente perfeita nas revoluções do planeta Marte. Consequentemente, nos momentos de inspiração que eu tenho certeza de realizar meus megalomanos sonhos, eu deveria estar mais tranquilo do que agora, mas mesmo esta intranquilidade diante das próprias conquistas já estavam traçadas pela Mão Divina. Compartilho completamente da teoria do Genio Poético, ou do Inconsciente Coletivo junguiano, como uma célula e uma manifestação maior do mecanismo a que nós, Homens, pertencemos. Por sua vez, os Genios poéticos dos planetas são partes menores de um genio poético maior, que é parte menor de outro mais gigantesco, até se chegar a Deus, o Infinito.

Mas se tomarmos por base o processo celular, onde cada célula é capaz de conter genes e informações suficientes para formar novamente um corpo todo, podemos ter então consciência de que, por mais átomos que sejamos do corpo Divino, nós o contemos inteirinho. Dai o velho axioma de ser o Homem a imagem e semelhança de Deus.

2 - Adão interpreta a Semente que prevaleceria sobre a Serpente como se fosse o cadáver de Abel morto, ou seja, a vitória da própria Morte, a Serpente, sobre o gênero humano. Indiretamente refere-se ao Templo que Jesus se referia como se fosse o seu Proprio Corpo. Jeova responde: "Eu lhe darei o Sacrificio, porque se eu lhe der a Vingança ninguém mais podera viver". Sata aparece em cena e exige um sacrificio de igual materia, ou seja, um corpo em troca de outro corpo.

Nem sempre importa a um leitor atento exatamente o que o autor quis dizer, mas as proprias conclusões e divagações que ele pode chegar através da obra do autor. A Obra de Arte nada mais é que o botão de partida, o deflagrador de consequências que cada Alma espera, o príncipe encantado que beija Bela Adormecida e a desperta para a propria vida. No caso de Blake, sua preocupação com o Eterno me trouxe uma convivência com o Infinito. Na realidade, uma peça sem grandes rasgos dramaticos, mas com um conteúdo filosofico tao

Eu vou aproveitar este amor para me engrandecer. Eu sempre tive receio, eu sempre fui a personificação do medo de amar. Mas talvez a distância, e a provável impossibilidade de que tudo aconteça, paradoxalmente, me desarmam e me tornam mais afoito, ou mais capaz de suportar este sentimento e curtir-lo como se fosse intenso.

Eu vou aproveitar este amor para tornar mais belos os meus dias, mesmo que eles pareçam longos por estar longe da pessoa amada. E vou pensar nela sem medo, sem preocupar-me em saber se ela está pensando em mim. Eu não vou sentir saudades, mas transformar todo o Universo a minha volta para que quando ela esteja perto ela possa ver as coisas bonitas tanto quanto eu. Vou aproveitar este amor meu para saber que existe sol... e para fazer chover quando eu sentir vontade. Vou aproveitar este amor meu, este amor distante e portanto pouco ameaçador, para deixar a vontade falar mais alto que a razão, a transcendência predominar mais que o ego, os poucos minutos juntos serem sempre revividos e superarem as muitas horas distantes.

E assim, dentro da impossibilidade e do possível mas temido, eu me descubro me permitindo olhar os deuses * bonitos, o sol e as estrelas. Eu me descubro procurando o perfume do corpo da mulher amada no meu corpo, e deixando que as inseguranças naturais sejam vividas sem medo.

Porque da muito insegurança amar a mulher que amo. Nem tanto por ser ela quem é, mas porque não a conheço e não sei do que é capaz. Não sei se a semente que lancei em seu corpo fertilizou o suficiente para que pense em mim. Não sei das pessoas próximas e das saudades distantes, dos homens que também a amam e a querem tanto ou mais que eu. Porque se eu a quisesse mesmo eu não a teria deixado como deixei. Mas se eu estivesse perto, talvez não

falasse tudo o que estou falando agora. E posso dizer que, em termos de amor, ha muito tempo as palavras nao fluiam com tanta facilidade.

Porque o temor da perda e maior e mais poderoso que o prazer de ter perto. O medo de entregar-se fala mais alto que a vontade de sair de si mesmo e passear na estrela subitamente mais proxima. A vontade de desistir por precaucao vem com muito mais forca que o desejo de caminhar por mundos ainda ignotos.

Talvez tudo aconteca da forma que nao previm, com coisas que nao sonhei, e daqui a pouco nos estaremos juntos e eu ja nao terei mais coragem de escrever o que escrevo porque eu estarei com Medo, este medo que me acompanha sempre e cuja unica saida para mim e faze-lo meu melhor amigo. Eu gostaria de te-la perto, e de possui-la, e de nao deixar que ninguem tocasse sua alma mesmo que tantos e tantos olhassem e pegassem em seu corpo. Eu talvez, pelo contrario, tenha sido mais um que passou e que nao ficou, talvez ja tenha sido esquecido pelo proximo que foi capaz de trazer um pouco mais de excitacao e alegria, contanto que ela esqueca o que esta acontecendo, e nao olhe e nao encare e nao veja.

Mas independente disto, pelo menos esta semana, ate que as agonias entrem no meu peito e terminem massacrando tudo que sinto, eu posso me permitir amar sem medo, porque e um amor que nao vai cresce mas que pode ser vivido como um prototipo, um acontecimento, uma experiencia nova. Uma experiencia nova que ja aconteceu muitas vezes antes, e que reflete-se no sol e nas doites em que nao se percebe a chuva porque se esta juntos.

E que ninguem saiba seu nome, porque e secreto e esta so acontecendo em mim. E que eu possa novamente olhar pelo menos mais uma vez para o ceu e sentir o prazer de estar amando, a seguranca e a inseguranca de quem se entrega um pouco. Que eu possa pelo menos uma semana em minha vida, nao

ter um medo igual das coisas boas e das coisas ruins, mas entregar-me e ficar feliz por causa disto. Assim seja, e neste assim eu me encontrarei muito.

Não sei aonde ela esta agora. Tampouco tenho a menor certeza de que pensou em mim desde o dia em que nos vimos para nos despedir com a promessa do reencontro proximo. Este reencontro que e a unica esperanca de eu continuar amando, de eu ser capaz de entregar-me e penetrar-me, de eu fazer com que meu sentimento tenha servido pra alguma coisa. Que nada se fragilize quando um homem ama, mas que todas as coisas fiquem mais fortes e mais poderosas. Que eu seja capaz de fazer o que nunca fiz, a não ser quando estava amando. Assim seja. Assim seja, e neste assim eu me encontrarei muito.

Agora eu vou sair. Eu sei que não posso procura-la nem matar minha sede de amor, porque não sei aonde ela esta agora. Eu sei que as minhas palavras serao tragadas * pela lua ou pelos ventos, ou entao se derreterao ao sol. Eu sei que hoje, por mais que aamine, não irei encontra-la e não poderei satisfazer meu desejo de ve-la. Ela repousa no desconhecido total, e seus sentimentos naos são mais claro que a matematica cosmica. Mas eu sairei contente por a estar amando, e que ninguem saiba seu nome, que e um segredo que guardarei ate não conseguir mais. Assim seja. Assim seja os segredos e as caminhadas, a vontade e a necessidade, tudo que esta debaixo de meus olhos, que estao distantes dela e de seus sentimentos!

rio.nov.28,74